



Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura
Deputado Abel Baptista

No início do corrente mês, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras deu nota pública de uma ação de fiscalização a seis dezenas de associações desportivas, na zona centro do país.

Estas ações visavam a identificação de cidadãos estrangeiros inscritos pelos clubes na respetiva federação desportiva, e a verificação da sua permanência em Portugal, em conformidade com a legislação em vigor.

Tais diligências ocorreram nos distritos de Coimbra, Aveiro, Leiria, Viseu, Guarda e Castelo Branco, das quais resultou a identificação de inúmeras situações de ilegalidade, por ausência de título de residência ou visto adequado para a prática desportiva, bem como a instauração de processos de contraordenação a clubes e associações desportivas.

Na sequência destas ações, o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, pela voz do seu Presidente, afirmou que *“há grupos identificados só para trazerem futebolistas”* que ficam em situação ilegal, e para quem apenas interessa a realidade do negócio.

Acrescentando ainda que *“O que é grave é que há grupos identificados a promover isso, agentes que trazem oito, nove, dez jogadores, os colocam num local em condições desumanas e há clubes que são coniventes com essa situação.”* Afirmando ainda que *“por cada caso identificado, haverá 100 ou 200 mais”*.

Face às afirmações proferidas e à necessidade de cabais esclarecimentos sobre a matéria, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista requer a V. Exa, ao abrigo dos dispositivos regimentais e constitucionais existentes, a audição do Presidente do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, Dr. Joaquim Evangelista

Assembleia da República, 20 de fevereiro de 2015

Os Deputados,

António Dias
[Signature]
[Signature]